

MANIFESTO DE REPRESENTANTES E EX-REPRESENTANTES DE CÂMARAS PARLAMENTARES DE APOIO A CARMEN FORCADELL

Carmen Forcadell, Presidente do Parlamento da Catalunha desde outubro de 2015 até janeiro de 2018, encontra-se em prisão preventiva, à espera de julgamento, desde o passado dia 23 de março. Está acusada de um delito de rebelião que pode levar a penas de até trinta anos de prisão. Um delito apenas aplicável num caso de revolta violenta e pública (art.º. 472 do Código Penal Espanhol), circunstância que não ocorreu.

É acusada do facto de não ter impedido processamentos parlamentares e debates relacionados com o projeto político de criação de uma República Catalã, impulsionado por uma maioria da câmara.

Não obstante, a então Presidente do Parlamento da Catalunha atuou cumprindo sempre com o regulamento da câmara e cumpriu as funções inerentes ao seu cargo, preservando tanto os princípios da autonomia parlamenta e a separação de poderes, como a liberdade de expressão e o direito de iniciativa dos deputados e deputadas.

Assim, a acusação que pesa contra ela, afeta os fundamentos democráticos de todo o sistema parlamentar. Uma democracia parlamentar não se pode permitir censurar os debates políticos no seu parlamento, nem proibir que os deputados e deputadas exerçam livremente as suas funções relativamente à normativa da câmara. Pode contar, e é o caso do Estado Espanhol, com mecanismos que regulem a constitucionalidade do enquadramento normativo resultante da atividade das câmaras legislativas, mas não pode vetar o exercício das funções e os direitos inerentes ao desempenho das funções parlamentares.

O livre debate de ideias e a sua transação em iniciativas parlamentares constituem a essência da política parlamentar. Neste sentido, a utilização da justiça penal como instrumento de coação da atividade de um parlamento é incompatível com os princípios que regem as democracias parlamentares. Em consequência disso:

- Instamos a resolver os conflitos institucionais e políticos através de vias não penais.
- Manifestamos a nossa solidariedade para com a ex-presidente Carme Forcadell e pedimos a sua libertação imediata.